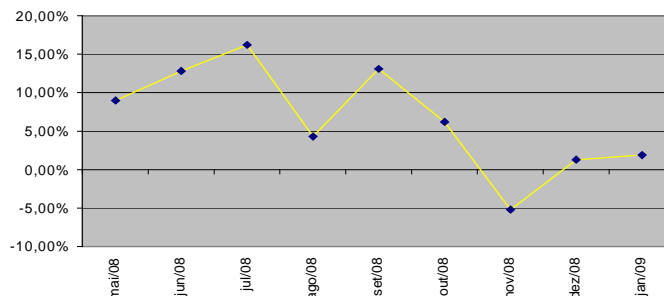


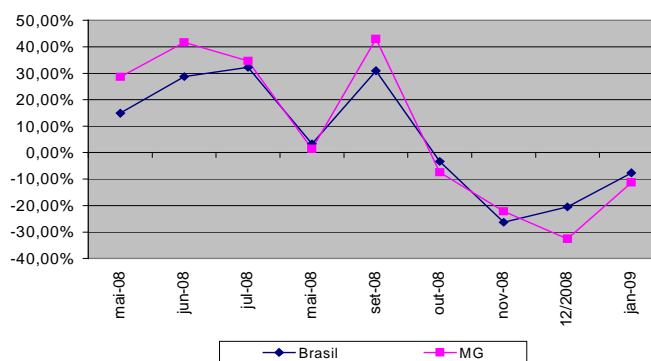
COMÉRCIO

As principais vias de contaminação do comércio varejista pela crise são o crédito e os níveis de emprego e de renda do consumidor. Em relação ao varejo mineiro, observa-se, a partir de setembro de 2008, uma desaceleração da taxa de crescimento das vendas do setor, invertendo a trajetória iniciada em janeiro do mesmo ano, na série de comparação anual. Em novembro, as vendas apresentaram o primeiro resultado negativo do ano (-5,2%), mas, a partir de dezembro, já se observa uma nova inflexão da curva de vendas, com leve recuperação em dezembro de 2008 e em janeiro deste ano.

Minas Gerais - Vendas do Comércio Varejista - Variação (%) em relação a igual mês do ano anterior



Minas Gerais - Vendas de Autos e Comerciais Leves - Variação (%) em relação a igual mês do ano anterior



As vendas de veículos foram as mais afetadas, dada a redução no volume de crédito ao consumidor para compra de veículos novos. O impacto da redução do crédito nas vendas de veículos pode ser observado no gráfico ao lado. A partir de setembro, as vendas iniciaram um processo de forte desaceleração, apresentando resultados negativos nos meses de outubro (-7,42%), novembro (-22,21%) e dezembro (-32,52%), na comparação anual. A recuperação das vendas em janeiro se deve à redução do IPI sobre as vendas de automóveis. Porém, apesar dessa recuperação, o resultado de janeiro de 2009 ainda foi negativo (-11,22%) em relação a janeiro de 2008.

Os demais segmentos do varejo também sofreram o impacto da crise no último trimestre de 2008, especialmente os de bens duráveis, cujas vendas têm forte correlação com o crédito ao consumidor. O varejo de alimentos, por sua vez, vem se beneficiando da queda dos preços do grupo Alimentação no Domicílio, medida pelo IPCA, impulsionando a demanda por esse tipo de bem.

As condições favoráveis de crédito ao consumo, observadas nos nove primeiros

meses de 2008, somadas à melhora do rendimento real e do emprego, foram os principais fatores de sustentação do resultado positivo do comércio varejista mineiro no ano passado. Há que observar se essas condições irão permanecer em 2009, tendo em vista a perspectiva de queda do nível de atividade econômica em decorrência da crise internacional.